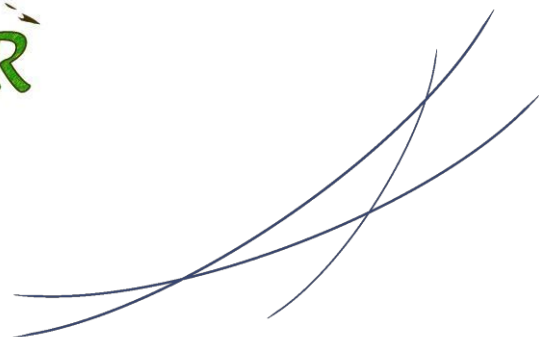


PLAMTUR

**PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DE BARRA DO TURVO SP
2017-2020**



Prefeitura Municipal de Barra do Turvo - SP

Endereço: Avenida 21 de Março, 304 - Centro

CEP: 11.955-000 – Telefone: (15) 3578-9444

Prefeito: Antonio Carlos de Lima

Gestores do PLAMTUR 2017-2020

Secretaria Municipal de Agricultura e Desenvolvimento Rural Sustentável

Secretário: Mario Cavallari Neto

Departamento de Meio Ambiente, Turismo e Agroecologia

Diretor: Iran Dionizio Paulo

Equipe Técnica

Vandir dos Santos Neto – Turismólogo e Especialista em Marketing.

Mario Cavallari Neto – Engenheiro Agrônomo

João Antonio de Moraes Neto – Biólogo e Técnico Agropecuário.

Nelma Cardoso – Técnica em Meio Ambiente.

Colaboração

Câmara Técnica de Turismo do CODIVAR

Wilber Rossini – Superintendente

Conselho Municipal de Turismo de Barra do Turvo SP

Regina Daros - Presidente

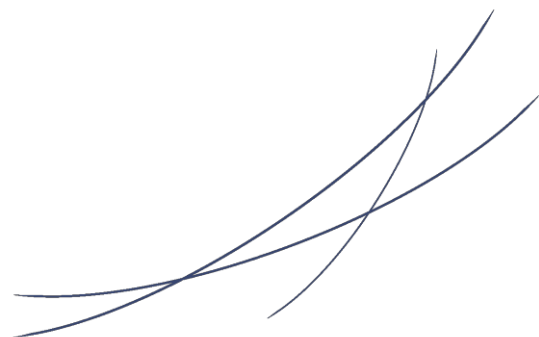
Alex Moreira - Secretário Executivo

Agradecimentos

Câmara Municipal de Vereadores de Barra do Turvo SP

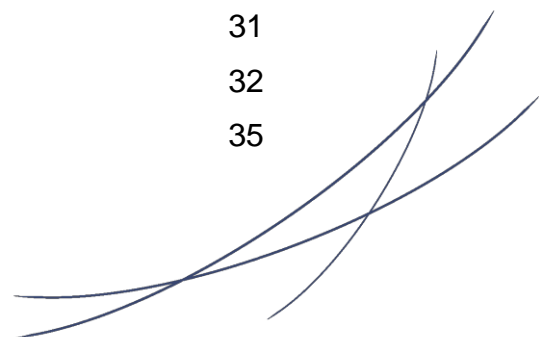
Secretaria de Gabinete de Barra do Turvo SP

Secretaria de Desenvolvimento Econômico gestão 2014

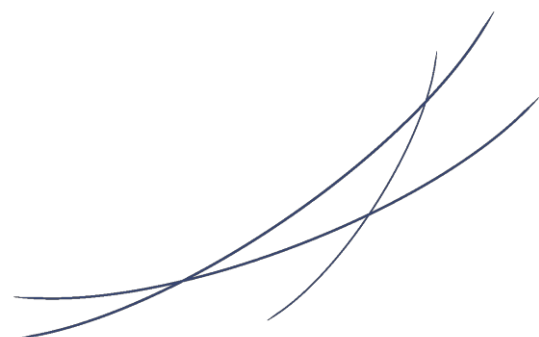


SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	1
2. METODOLOGIA	2
3. DIAGNÓSTICO	3
3.1 O TURISMO NO BRASIL	3
3.2 PERFIL DO VISITANTE	7
3.3 O INVENTÁRIO TURÍSTICO 2014	8
3.3.1 INFRAESTRUTURA TURÍSTICA E DE APOIO AO TURISMO	9
4. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	14
4.1 HISTÓRICO	15
4.2 DEMOGRAFIA	16
4.3 CLIMA	17
4.4 HIDROGRAFIA	18
4.5 VEGETAÇÃO	18
4.6 ECONOMIA	19
4.7 EDUCAÇÃO	21
4.8 SAÚDE	22
4.9 LOCALIDADES URBANAS E RURAIS	25
5. UMA VISÃO DO FUTURO	26
5.1 PLANEJAMENTO ESTRUTURAL	27
5.2 CAMÂRA TÉCNICA DE TURISMO DO CODIVAR	28
5.3 CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO	28
5.4 A REGIONALIZAÇÃO DO TURISMO	29
5.4.1 CIRCUITO DAS CAVERNAS	30
6. PROGRAMAS, PROJETOS, PLANOS E AÇÕES	31
6.1 LEIS	31
6.2 GESTÃO, CAPACITAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO	32
6.3 PRESERVAÇÃO AMBIENTAL	35



6.4 PROTEÇÃO E PREVENÇÃO	36
6.5 ACESSO E ACESSIBILIDADE	36
6.6 SINALIZAÇÃO TURÍSTICA	38
6.7 INFRAESTRUTURA	38
6.8 PROMOÇÃO E EVENTOS	39
7.0 ATRATIVOS E POTENCIAIS TURÍSTICOS	40
7.1 ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA	40
7.2 TURISMO RURAL	42
7.3 CULTURA, ARTES E EVENTOS	43
7.4 NOVOS ATRATIVOS	44
8. PLANO DE MARKETING	45
9. 9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	48
10 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	49



1. APRESENTAÇÃO

Com imenso potencial turístico, o município de Barra do Turvo destaca-se por sua vocação para o Ecoturismo, Turismo Rural e Turismo de Aventura. Abriga em seu território grandes porções do que restou da Mata Atlântica em nosso país, cercada pelos Parques Estaduais Caverna do Diabo, PETAR e Rio Turvo dá a dimensão das possibilidades oferecidas. Neste belo cenário natural as cachoeiras Dito Salú, Fria e as do Bairro Barreiros (que possui mais de 70 cachoeiras) são os locais de maior destaque.

Considerado um dos melhores locais do país para prática do Voo Livre, sediou etapas do campeonato brasileiro e paranaense nos anos 90. Oferece ainda inúmeras atividades como Rafting, Cascading, Boia-Cross, Arvorismo, Tirolesa, Rapel, Cavalgada, Passeios Off Road e as Caminhadas na Natureza.

No Turismo Rural é referência em agroecologia, recebe visitantes do mundo todo, motivados pelo conhecimento das experiências da Cooperafloresta e o turismo de vivência praticado nas pequenas propriedades agroflorestais. Durante as visitas, muitos produtores rurais da agricultura familiar oferecem as mais variadas refeições com produtos orgânicos.

Entre os principais eventos municipais temos a Festa do Lavrador, chamada de Mini-Barretos (a mais tradicional), Festa do Milho, Semana do Voo Livre, Dia da Agricultura Familiar, Cavalgada do Batom e a Festa do Sagrado Coração de Jesus.

O Plano Municipal de Turismo (PLAMTUR) chega em um momento especial, vislumbrando a possibilidade do reconhecimento de Município de Interesse Turístico. Com objetivos e estratégias ambiciosos, cobrará um amadurecimento de todas as atividades turísticas e de apoio ao turismo, um desafio que assumimos com satisfação, cientes de que o turismo responderá com crescimento sustentável. Aproveitar o momento e nossa posição estratégica é fundamental, somos eixo de ligação entre o Sul e Sudeste, localizados no maior continuum de Mata Atlântica do país.

Ações de ampliação da participação de estados e municípios na formulação de políticas de turismo é uma preocupação do PLAMTUR 2017-2020.

O posicionamento da cidade como destino competitivo será auxiliado pelo Programa de Regionalização do Turismo que se iniciou em 2016 através

da parceria da Câmara Técnica de Turismo do CODIVAR, a qual fazemos parte, com o SENAC.

Por fim, sabemos que o Ministério do Turismo aposta na força do nosso mercado interno para o crescimento do setor, um momento ímpar para todos!

2. METODOLOGIA

O PLAMTUR tem como base as orientações do Plano Nacional de Turismo 2013/2016 (Ministério do Turismo), PLATUM 2015/2018 Cidade de São Paulo e o Plano Municipal de Turismo 2015/2017 de Curitiba. Também busca atender aos pré-requisitos estabelecidos pelo projeto de Lei nº1.261/2015 e os apontamentos do Plano de Ações desenvolvido pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Departamento de Turismo e COMTUR de Barra do Turvo no ano de 2014, visando o desenvolvimento econômico e social através da participação da comunidade local, gerando oportunidades de emprego, incentivando a inovação, conhecimento e a regionalização do turismo.

O fortalecimento do turismo regional se dará através da construção do Plano de Turismo Regional em parceria com a Câmara Técnica de Turismo do CODIVAR e SENAC, além do alinhamento deste plano com as ações desenvolvidas com os municípios integrantes do Circuito das Cavernas, Circuito Aventura e Lazer, Pólo Ecoturístico do Lagamar, Parque Estadual Caverna do Diabo, Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira, Parque Estadual do Rio Turvo e a cidade de Curitiba no decorrer dos próximos anos.

Inicialmente, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico através da criação do Departamento de Turismo disponibilizou uma equipe composta por um Turismólogo, um Guia de Turismo local e um Técnico em Meio-Ambiente, além do corpo jurídico municipal para orientar o trabalho de base a ser desenvolvido.

Um dos primeiros desafios foi a criação das ferramentas legais para efetivar a participação da comunidade local no processo, iniciando com a criação do COMTUR, FUMTUR, Plano de Gestão de Resíduos Sólidos e finalizando com o PLAMTUR, resultado dos esforços conjuntos do COMTUR, Secretaria Municipal de Agricultura e Desenvolvimento Rural Sustentável, Departamento de Turismo e Departamento de Meio Ambiente. Neste processo

podemos destacar a Oficina de Mobilização Inicial realizada na Câmara Municipal de Vereadores em maio de 2014 que buscou orientar a comunidade local e mobiliza-la para criação do COMTUR.

A mobilização da comunidade local, através das entidades e órgãos pertencentes ao Conselho Municipal de Turismo – COMTUR foi o principal pré-requisito para a elaboração deste plano. Através da análise de diversas discussões realizadas no conselho nos últimos anos, os programas, ações e projetos priorizados foram desenvolvidos através das demandas geradas nas reuniões em conjunto com os grupos de trabalho estratégicos criados e o Departamento de Turismo do Município.

Vale lembrar que elaboração periódica de documentos e ações de apoio ao desenvolvimento do turismo será sempre norteada pelo COMTUR, tais esforços irão orientar recursos públicos e privados para à expansão da atividade turística no município. Essas diretrizes foram definidas com o objetivo de incentivar o visitante do eixo sul/sudeste a conhecer o município de Barra do Turvo, aumentando a geração de renda e melhoria da qualidade de vida local através do desenvolvimento de programas, projetos e ações sustentáveis.

Motivar a participação e ampliação dos agentes produtivos no setor com o fortalecimento institucional desta rede é cada vez mais necessário, desenvolvendo ações que remetem à Competitividade do destino que deverá estimular esforços conjuntas para desenvolver a infraestrutura geral, acesso, serviços e equipamentos turísticos, atrativos turísticos, *marketing* e promoção do destino, políticas públicas, cooperação regional, monitoramento, economia local, capacidade empresarial, aspectos sociais, aspectos ambientais e aspectos culturais.

3. DIAGNÓSTICO

3.1 O TURISMO NO BRASIL

De acordo com o Plano Nacional de Turismo 2013/2016, o Turismo é a quinta atividade de maior relevância econômica mundial, uma das principais atividades econômicas e sociais do planeta, sua contribuição foi na ordem de 7,6 trilhões, mantendo aproximadamente 277 milhões de empregos.

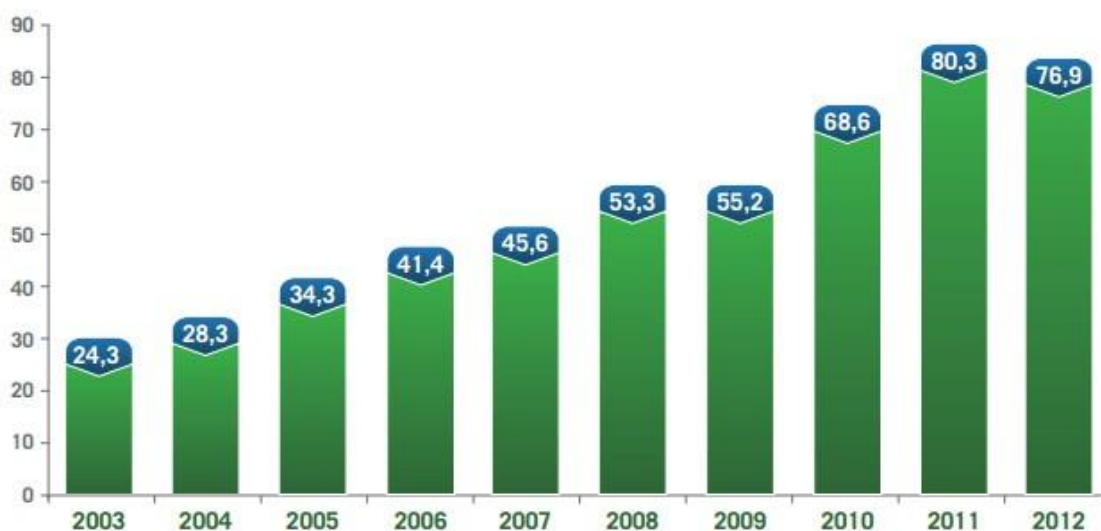
As afirmações e projeções do PNT 2013/2016 apontam um país que vem sendo destaque no contexto internacional nos últimos anos, através da

atuação em foros multilaterais, sediou dois dos maiores eventos esportivos mundiais, A Copa do Mundo de Futebol FIFA 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016, além de outros grandes eventos, favorecendo a projeção da nossa imagem.

Para que possamos compreender melhor os resultados econômicos advindos do turismo, o setor representa 3,7% do PIB do país, com um crescimento de 32,4% durante os anos de 2003 a 2009, de acordo com os dados do Plano Nacional de Turismo 2013/16

No ano de 2011 foram gerados cerca de 2,74 milhões de empregos diretos no setor, com estimativa de crescimento na ordem de 7,7% para o ano de 2012 com a estimativa de gerar 3,63 milhões de empregos para 2022 (*WORLD TRAVEL & TOURISM COUNCIL, 2013a*).

**GRÁFICO 1: PARTICIPAÇÃO DO TURISMO NA ECONOMIA BRASILEIRA
(EM U\$S BILHÕES)**



Fonte: World Travel & Tourism Council (2013)

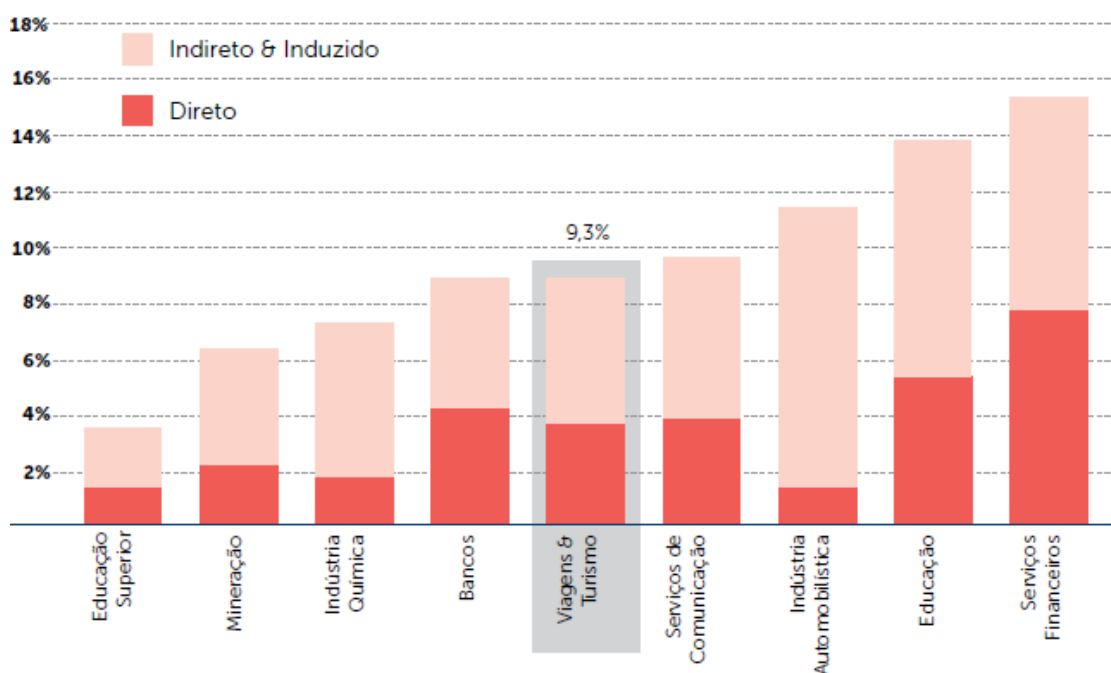
Em 2011 e 2012 o setor representou 7,8% e 8,3% do total de empregos gerados no país, com a projeção de 10,59 milhões de empregos diretos e indiretos no ano de 2023 (*WORLD TRAVEL & TOURISM COUNCIL, 2013a*).

Intensivo em mão de obra, com baixo investimento para criação de postos de trabalho, o turismo contribui e seguirá contribuindo de forma significativa na criação de empregos.

Abaixo temos dados mais atuais disponibilizados pelo PLATUM 2015/2018 Cidade de São Paulo:

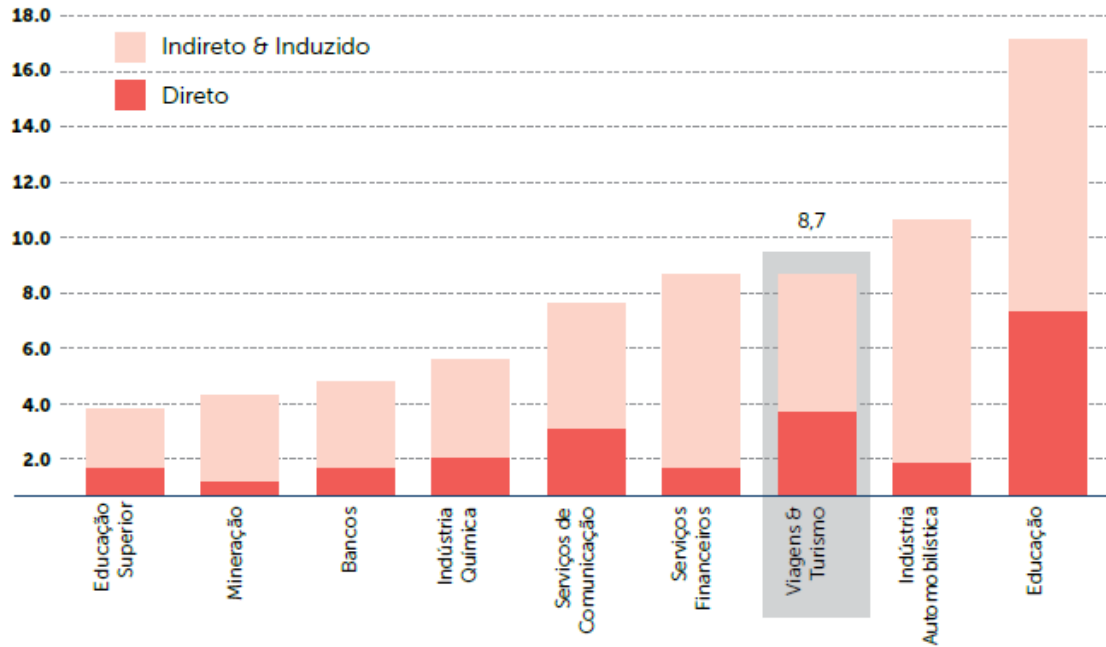
Não há dúvidas de que o volume de pessoas viajando para e pelo Brasil aumentou significativamente nos últimos anos, graças a diversos fatores, entre eles a redução no valor do deslocamento e o aumento da concorrência nos serviços de viagem e hospedagem. (PLATUM 2015/2018 Cidade de São Paulo, 2015)

Figura 3
Impacto do Produto Interno Bruto brasileiro por segmento
(variação %)



Fonte: Adaptado de World Travel & Tourism Council (WTTC), 2015

Figura 4
Impacto nos empregos brasileiros por indústria
(milhões)



Fonte: Adaptado de World Travel & Tourism Council (WTTC), 2015



Fonte: Observador Brasil 2011 / Cetelem (ano)

O setor turístico participa dessa nova fase de crescimento e se consolida como importante atividade econômica para geração de emprego, desenvolvimento social, investimentos em infraestrutura, sustentabilidade e modelagem do ambiente competitivo. (Plano Nacional de Turismo 2013-2016, 2015).

Apesar do momento de instabilidade política e econômica, as expectativas para o setor podem ser positivas, a desvalorização da moeda poderá aquecer o mercado interno de viagens e a vinda de mais visitantes estrangeiros para o país.

3.2 PERFIL DO VISITANTE

Os dados foram obtidos através de pesquisa disponibilizada pelo Conselho Municipal de Turismo que utilizou as informações disponibilizadas pelos representantes dos Meios de Hospedagem, Alimentos e Bebidas, Comércio Local e Transportes.

A Pesquisa de Demanda Turística apontou que:

- O município recebeu em 2014 aproximadamente 8.000 turistas e no ano de 2015 teve um pequeno aumento, passando a receber aproximadamente 9.500 turistas;
- Origem: 41% são do estado do Paraná; 30% de São Paulo e 26% de outros estados. Os turistas estrangeiros representam menos de 5% do total, vindos principalmente dos EUA, países da Comunidade Europeia e América de Sul;
- Sobre o visitante: Sexo masculino 41%, feminino 59%, a faixa etária de maior representação entre 15 a 35 anos. Mais de 50% possuem nível superior, com uma renda mensal individual média de R\$2.960,00 e familiar de R\$4.430,00
- Motivação: Turismo Rural 31% Ecoturismo e Turismo de Aventura 25%, Eventos 39% (com destaque para a Festa do Lavrador, Festa do Milho, Aniversário da Cidade e Sagrado Coração de Jesus), Familiares e Amigos 5%.
- 97% Viajam de maneira independente, 3% com agências ou operadores de outros municípios.
- Tempo de permanência no município: 3 dias.
- Gasto médio diário: R\$120,00 (hospedagem, alimentação, atividades e outros).
- Mais de 65% dos visitantes definem Barra do Turvo com a seguinte frase: "A Natureza Mora Aqui".

- Infraestrutura urbana: melhor item avaliado: segurança, os piores foram acessos e telefonia.
- Infraestrutura turística, no geral são mais bem avaliadas que as variáveis da infraestrutura urbana.
- Os itens de maior satisfação da infraestrutura turística foram os serviços de alimentos e bebidas, hospedagem, comércio e atividades de lazer.
- Dos pontos turísticos, a Cachoeira Dito Salú é o mais visitado, seguido pela Cooperafloresta, Pico do Caldeirão e Cachoeiras do Bairro Barreiros.
- Os atrativos turísticos, a localização, atividades de aventura e os eventos são os principais itens apontados pelos visitantes na escolha do município como destino.
- O visitante de Barra do Turvo gosta de se misturar ao cotidiano da cidade, frequentar seus atrativos naturais, festas tradicionais e praticar os esportes de aventura, com destaque para o Voo Livre, Rafting e Cascaing.

3.3 O INVENTÁRIO TURÍSTICO 2014

Iniciado em abril de 2014, o levantamento, identificação e registro dos atrativos, serviços, equipamentos turísticos e da infraestrutura de apoio ao turismo tiveram como padrão adotado o INVTUR disponibilizado pelo Ministério do Turismo e orientações do Governo de Estado de São Paulo (formulários TUR.SP Empresa Paulista de Turismo e Eventos). Instrumento base de informações para fins de planejamento, gestão e promoção da atividade turística, possibilitando a definição de prioridades para os recursos disponíveis.

Infraestrutura no destino: restaurantes variados, meios de hospedagem, operadoras de turismo de aventura e inúmeros atrativos e potenciais turísticos, entre eles o famoso Pico do Caldeirão, local que já sediou etapas do campeonato brasileiro e campeonato paranaense de Voo Livre.

Todos os atrativos e potenciais turísticos são tratados no capítulo 7 deste plano.

Departamento Municipal de Turismo

Endereço: Rua Bertolino Cândido de Abreu, nº58, Centro.

Telefone: (15) 3577 – 1258.

Funcionamento: Segunda à sexta-feira das 07:30 - 12:00 e das 13:30 - 17:00.

Site: <http://www.barradoturvo.sp.gov.br>

E-mail: turismo@barradoturvo.sp.gov.br

Diretor Municipal de Turismo: Alex Moreira de Sousa.

Conselho Municipal de Turismo – COMTUR

Presidente: Regina Emilia Daros

Email: r-daros@hotmail.com

Secretário Executivo: Alex Moreira de Sousa.

Email: alexmoreira1512@hotmail.com

3.3.1 INFRAESTRUTURA TURÍSTICA E DE APOIO AO TURISMO

MEIOS DE HOSPEDAGEM

Hotel Lima Funcionamento: 24h. Número de leitos: 26 Endereço: Avenida 21 Março, 175, Praça das Garças, centro Telefone: (15) 3577-1186 Email: hotel_lima2013@hotmail.com	Hotel e Restaurante Reis Funcionamento: 24h. Número de leitos: 22 Endereço: Rua Maria Jose de Mello 139 Telefone: (15) 3577-1298
Hotel Mirasol Funcionamento: 24h. Número de leitos: 20 Endereço Rua Rio Turvo, 321 Telefone: (15)-35771701 Email: doandaviola@hotmail.com	Pousada João de Barro Funcionamento: 24h. CADASTUR Nº 26.040654.20.0001-5 Número de leitos: 52 Endereço Rodovia SP 552/230 km 25 Telefone: (15)-35771629 Site www.pousadajoaodebarro.blogspot.com.br Email: pousadajoaodebarrodabarra@gmail.com
Pousada Quatro Irmãos	Chalé do Paulo

<p>Funcionamento: 24h. Número de leitos: 200 Endereço: Estrada do Indaiatuba Telefone: (15)-99601 7332 / (13)-99761 6896</p>	<p>Funcionamento: 24h. Número de leitos: 12 Endereço Estrada Municipal Iporanga km 1,5 Telefone: (15)-99791 3835 Email biacrozetta@gmail.com</p>
---	---

AGÊNCIAS E OPERADORAS TURÍSTICAS

Explore Turismo

Endereço: Estrada da Barra do Turvo, Km 21, Bairro Reginaldo.

Funcionamento: todos os dias das 08h00 às 18h00.

Cursos, Treinamentos e Certificações: Guia de Rafting, Técnicas de Canoagem, Resgate em Águas Rápidas

Telefone: (41) 99928-2493

Site: <http://exploreturismo.com.br>

E-mail: explore@exploreturismo.com.br

SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS PARA ALIMENTOS E BEBIDAS:

<p>Restaurante D´Gust Serviço: Self Service. Funcionamento: segunda a sábado das 11h00 às 15h00. Endereço: Rua Rio Turvo 75, Centro Telefone: (15) 3577-1598 E-mail: dgustrodrigueiro@gmail.com</p>	<p>Restaurante e Petiscaria Reis Serviço: Self Service. Funcionamento: segunda a sábado das 11h00 às 15h00. Endereço: Rua Maria Jose de Mello 139 Telefone: (15) 3577-1298</p>
<p>André Lanches Serviço: à La Cart. Funcionamento: segunda a sábado das 11h00 às 15h00. Localização: Avenida 21 de Março, 265, Centro Telefone: (15) 3577-1569 Site: https://www.facebook.com/ANDRE-LANCHES-</p>	<p>Restaurante da Lenir Serviço: À La Cart. Funcionamento: segunda a sábado das 11h00 às 15h00. Endereço: Rua Rio Turvo, 511, Centro. Telefone: (15) 3577-1483</p>

<u>1640852709516265/</u>	
Esfiharia da Cidade Serviço: à La Cart. Funcionamento: segunda a sábado das 11h00 às 15h00. Localização: Avenida 21 de Março, 271, Centro Telefone: (15) 99810-9301 Site: https://www.facebook.com/Esfiharia-da-Cidade-276651072527047/	Lanchonete e Pizzaria do Sandro Serviço: à La Cart. Funcionamento: segunda a sábado das 11h00 às 15h00. Endereço: Rua Rio Turvo 118, Centro. Telefone: (15) 3577-1510 Site: https://www.facebook.com/pages/Pizzaria-Do-Sandro/140860369385114?fref=ts
	Bar do Márcio Serviço: à La Cart. Funcionamento: segunda a sábado das 11h00 às 15h00. Localização: Avenida Getúlio Bittencourt 78, Boa Esperança Telefone: (15) 99737-7694 Site: https://www.facebook.com/bardomarcio2

SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE

Ponto de Taxi

Ponto Praça das Garças: Avenida 21 de Março, 175, Centro - Telefone: (15) 98120 2541.

INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS DE APOIO AO TURISMO:

Pronto Socorro Localização: Rua Vereador Firmino Pedroso Dos Santos, 375, Boa Esperança - Barra Do Turvo - SP , CEP: 11955-000 Telefone: (15) 3577-1183	Hospital Regional Dr. Leopoldo Bevilacqua Localização: Rua dos Expedicionários, 140 Centro - Pariquera-Açu/SP - CEP 11930-000 Telefone: (13) 3856-9600 (CONSAÚDE)
Farmácia Luiz Localização: Rua Rio Turvo, 41,	Elopharma Localização: Avenida 21 de Março

Centro, Barra Do Turvo - SP Telefone: (15) 3577-1130	264, centro Barra do Turvo- SP Telefone: (15) 3577-1304
Preto Comércio e Serviços de Guincho Localização: Br 116 Km 555, Barra Do Turvo, SP Telefone: (41) 3562-6205/ (41) 3562-1191	Auto Posto Bontorim Localização: Avenida 21 de Março, 115, Centro, Barra Do Turvo, SP Telefone: (15) 3577 1299
Auto Socorro Santos Localização: Rua Antônio Bueno Sampaio, 218, Centro, Barra Do Turvo - SP	Auto Socorro Jr Localização: Rua Rio Turvo, 509 Centro, Barra Do Turvo - SP
Auto center Catarina Localização: Avenida 21 de março, 555, Centro, Barra Do Turvo - SP	Telefonia Vivo, Tim e Claro
Santander Localização: Avenida 21 de março, 555, Centro, Barra Do Turvo - SP Telefone: (15) 3578 9400	Eas Lotérica Localização: Avenida 21 de março, 228, Centro, Barra Do Turvo -SP
Caixa Eletrônico Banco Bradesco Localização: Rua Bertulino Candido De Abreu, 46, Centro Barra Do Turvo - SP	

TELEFONES ÚTEIS

Ponto de Informações Turísticas – (15) 3577-1258

Elektro – 0800 701 0102

Bairro Barreiros - (15) 3577-0317

Bairro Reginaldo - (15) 3577-1217

Bairro Indaiatuba - (15) 3577-0430

Câmara Municipal - (15) 3577-1580

Cartório - (15) 3577-1552

Conselho Tutelar - (15) 3577-1661

Casa da Agricultura - (15) 3577-1195

Correios - (15) 3577-1253

Polícia Militar - (15) 3577-1117

Delegacia da Policia Civil - (15) 3577-1137
Delegacia 1 Distrito Barra do Turvo - (15) 3577 - 1410
Escola Barreiros - (15) 3577-0316
Escola Estadual Prof. Luiz Darly Gomes de Araújo - 3577-1213 / 1116
Escola Municipal Maria Isabel da Mota Ferreira - 3577-1166
Escritório Contábil - 3577- 1119
Centro de Saúde - (15) 3577-1113 /1183 /1552
Estratégia de Saúde da Família (ESF) - (15) 3577- 1574
Unidade Básica de Saúde - (15) 3578 - 9420
Vigilância Sanitária de Saúde - (15) 3577 – 1140
Agendamento - (15) 3577 -1457
Igreja Católica - (15) 3577-1121
Loja Jô Eletrodoméstico - (15) 3577-1120
Loja Prithivi - (15) 3577-1318
Loja Turvolar - (15) 3577-1187
Loja Lair - (15) 3577-1124
Padaria Melquiades - (15) 3577-1180
PREFEITURA - (15) 3578-9444
Sabesp - (15) 3577-1122
Sindicato - (15) 3577-1627

4. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município Barra do Turvo - SP situa-se na latitude 24°45'23"S e longitude 48°30'17"O na porção sudoeste da Região Administrativa de Registro, no Estado de São Paulo, região mais conhecida como Vale do Ribeira.



Fonte: Consórcio de Desenvolvimento do Vale do Ribeira (CODIVAR), 2015

Localização: Sul do Estado de São Paulo – 320 km da capital.

Bacia hidrográfica: Rio Ribeira do Iguape e Litoral Sul – UGRHI-11.

Extensão territorial: Representa 0,41% da área do Estado de São Paulo. O município está totalmente inserido na UGRHI-11.

Altitude: 158 metros.

Faz divisa com os Municípios de Iporanga e Eldorado, ao norte; com Cananeia, Guaraqueçaba, Campina Grande do Sul, ao sul; com Cajati, a leste; e com Adrianópolis, a oeste. O acesso é feito pela Rodovia Regis Bittencourt (BR-116). Distante da capital 331km.

No caminho à Barra do Turvo o visitante já se impressiona, belíssimas paisagens da Mata Atlântica em caminhos beirando o Rio Pardo, as belas paisagens das serras, montanhas, cachoeiras e corredeiras completam o cenário.

Distâncias

São Paulo - 331 Km, Curitiba - 145 Km, Registro - 134 Km, Jacupiranga - 105 Km, Iporanga - 31 Km

Principais acessos: Rodovia Régis Bittencourt BR116, Estrada Municipal Iporanga/Barra do Turvo

Aeroportos: Aeroporto Internacional Afonso Pena – 135 km São José dos Pinhais - PR

4.1 HISTÓRICO

Há notícias de que o início do povoamento da região dos rios Pardo e Turvo, próxima a confluência de ambos, ter-se-ia dado na metade do século XVII, quando aí chegaram os jesuítas para estabelecer catequese dos índios, fato comprovável pelos vestígios deixados pelo empreendimento.

Mas a colonização efetiva deu-se com a vinda de Antônio Bueno Sampaio, proveniente de Iporanga em 1852, fixando-se nas terras da margem esquerda do rio Turvo, no ponto onde este desagua no Pardo. Aí iniciou plantação de milho e criação de suínos. Na confluência do Rio Turvo com o Rio Pardo. Naquela época, o transporte mais usado era o de tração animal, no lombo de burros e mulas, ou em canoas de madeira. A terra, apesar de acidentada, era fértil e o feijão torna-se a principal cultura da região. O extrativismo do palmito-juçara surge também como uma oportunidade e uma ilusão econômica para muitas famílias rurais.

Entre 1910 e 1930, Barra do Turvo conhece o principal período de produção agrícola e pecuária. Fabricavam-se rapadura, aguardente e farinha de mandioca e os criadores de suínos conduziam suas manadas, às vezes com mais 500 cabeças, a Itapeva, rumo aos frigoríficos, cortando sertões em viagens que duravam de 20 a 25 dias, para chegar ao destino. Tropas de mulas partiam em direção a Iporanga, Apiaí, Eldorado e Iguape, levando produtos agrícolas. Também era utilizada canoas como meio de transporte até Iguape, onde buscam mercadorias, ou iam à tradicional Festa de Bom Jesus.

As informações sobre a fartura produzida trouxeram outros colonizadores, que construíram seus ranchos e abriram suas roças na margem direita do Turvo, posteriormente Gregório da Silva e Malaquias Morato de Lima transpuseram o rio e fixaram-se junto as terras do fundador, Antônio Bueno Sampaio.

Em 1822 foi construído por Pedro Franco de Lima e seu filho Graciano, o cemitério do povoado e em 1894, inaugurada a capela erguida em louvor ao Sagrado Coração de Jesus.

Com a chegada, em 1896, de Antônio José de Lima que instalou sua casa comercial, os moradores passaram a contar com suprimento de artigos necessários. A criação de suínos ganhou impulso, ao lado da agricultura graças a ligação da Barra do Turvo com Iporanga e Itapeva, mediante tropas de burros, ou em canoas, através do rio Pardo e Ribeira, com Iguape e Cananéia.

A criação do distrito deu-se em 1938 e o seu desmembramento de Iporanga como município, em 1964.

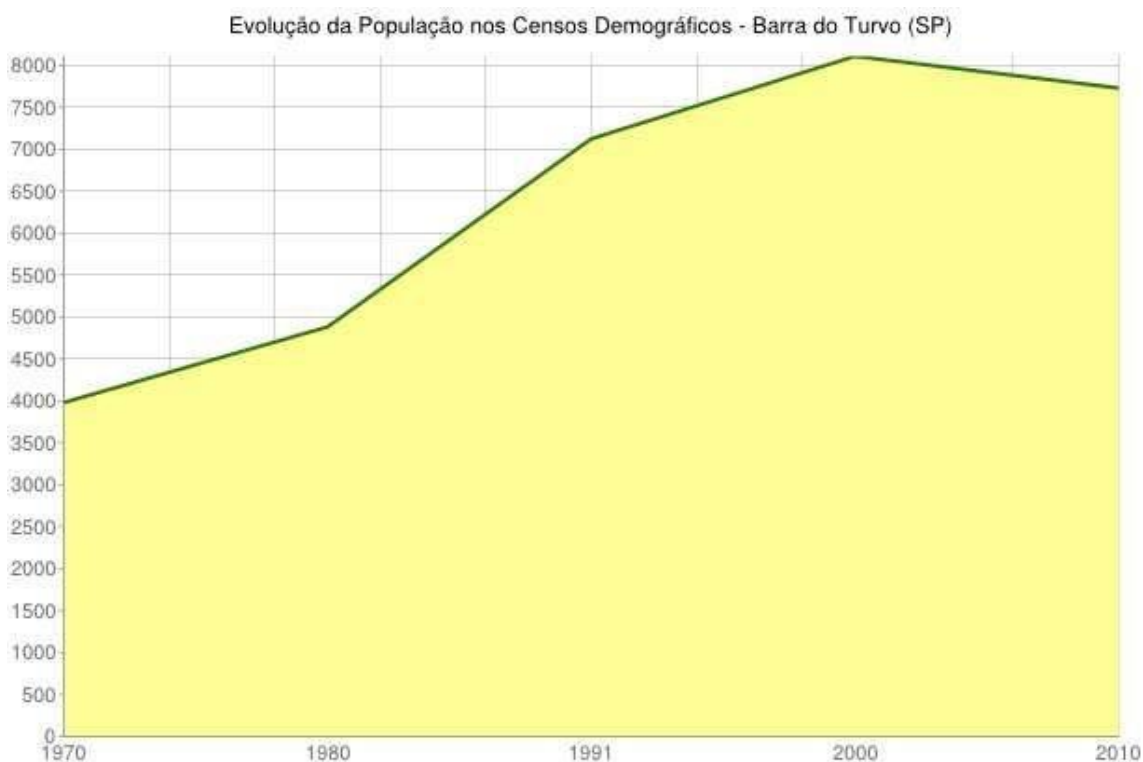
4.2 DEMOGRAFIA

A população total do município é de 7.729 habitantes (Censo 2010), sendo 3.174 habitantes da área urbana e 4.555 habitantes da área rural. Seu IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) é de 0,641, segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD.

População Total do Município	População Urbana	População Rural
7.729	3.174 (41,07%)	4.555 (58,93%)

Fonte: IBGE - Censo Demográfico, 2010

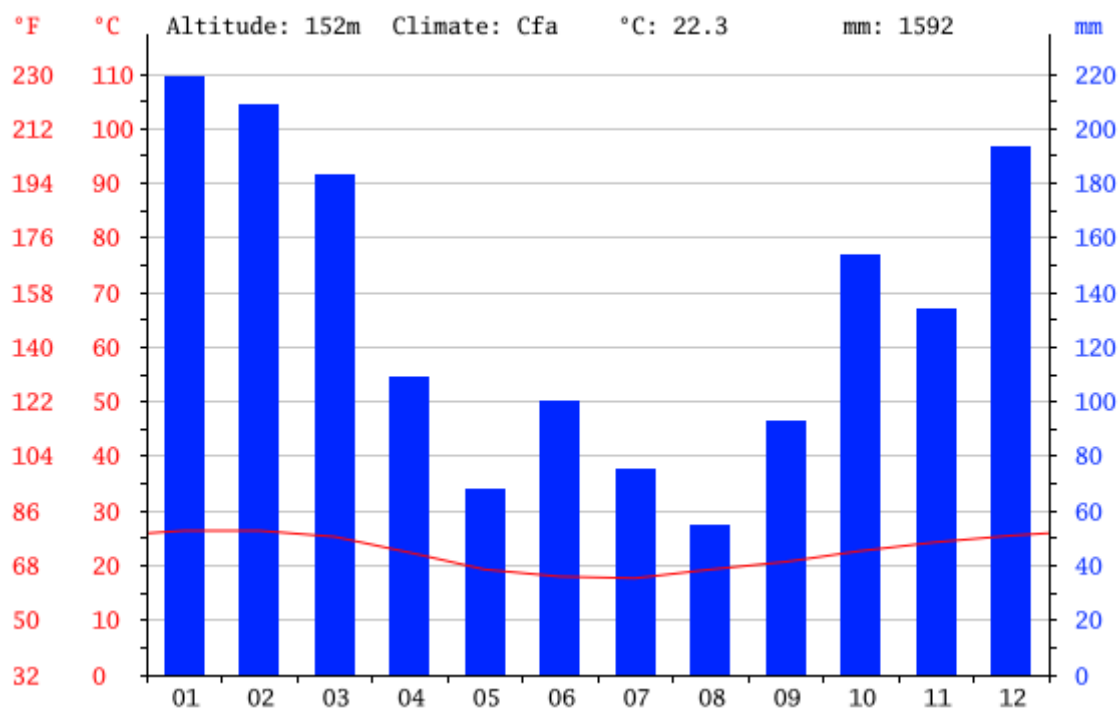
Com uma população de 7.729 pessoas e uma área territorial de 1.007,670 km², Barra do Turvo apresenta uma densidade demográfica de 7,67 hab/km². O município é, tipicamente, de classe baixa com 57,09% sem renda ou com renda ¹/₂ -1 salário mínimo (censo demográfico / 2010) e adulta, 52,80% com faixa etária entre 25 a 69 anos (IBGE/2010),



Fonte: Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos, 2015

4.3 CLIMA

O clima é quente e temperado. Existe uma pluviosidade significativa ao longo do ano em Barra do Turvo. Mesmo o mês mais seco ainda assim tem muita pluviosidade. A classificação do clima é Cfa de acordo com a Köppen e Geiger. Em Barra do Turvo a temperatura média é 22.3 °C. A média anual de pluviosidade é de 1592 mm. 55 mm é a precipitação do mês agosto, que é o mês mais seco. Com uma média de 219 mm o mês de janeiro é o mês de maior precipitação.



Fonte: Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos, 2015

4.4 HIDROGRAFIA

A rede hídrica que influencia a área urbana de Barra do Turvo é formada pelo Rio Turvo e o Pardo.

Não foram observadas estruturas hidráulicas como barragens de retenção ou detenção na área urbana. Há somente pequenas travessias e galerias executadas em convênio com o DAEE ou executadas pelo próprio município.

A limpeza das margens dos cursos d'água que atravessam a cidade fica a encargo da equipe própria da prefeitura, porém não foi informada a frequência com que a mesma é realizada.

4.5 VEGETAÇÃO

O município de Barra do Turvo apresenta extensas áreas montanhosas cobertas por fragmentos da Mata Atlântica, mais especificamente, floresta latifoliada tropical úmida e de transição para mata dos pinheirais (Instituto Florestal de São Paulo). A área total do município é de 101.300 ha. sendo que 63.084,86 ha. são cobertos por áreas de mata, capoeiras e várzeas, (Instituto Florestal de São Paulo), apresenta relevo ondulado e contendo depressões

que parece tratar-se de pequenas dolinas, o que sugere a existência de rochas carbonáticas.

Nestas áreas chegam até 650 metros. Na maior parte do meio físico do município o relevo apresenta-se ondulado com cotas entre 530 a 550 metros com declividade média baixa. A declividade apresenta-se elevada ao sul e diminuem rumo a leste e nordeste.

4.6 ECONOMIA

Economia do Município. Economia	Ano	Município	Reg. Gov.	Estado
PIB (Em milhões de reais correntes)	2012	59,54	3.961,57	1.408.903,87
PIB per Capita (Em reais correntes)	2012	7.730,43	14.687,34	33.593,32
Participação no PIB do Estado (Em %)	2012	0,004226	0,281181	100,000000
Participação da Agropecuária no Total do Valor Adicionado (Em %)	2012	5,36	16,17	1,89
Participação da Indústria no Total do Valor Adicionado (Em %)	2012	12,31	14,00	24,99
Participação dos Serviços no Total do Valor Adicionado (Em %)	2012	82,34	69,83	73,12
Participação nas Exportações do Estado (Em %)	2013	-	0,079132	100,000000

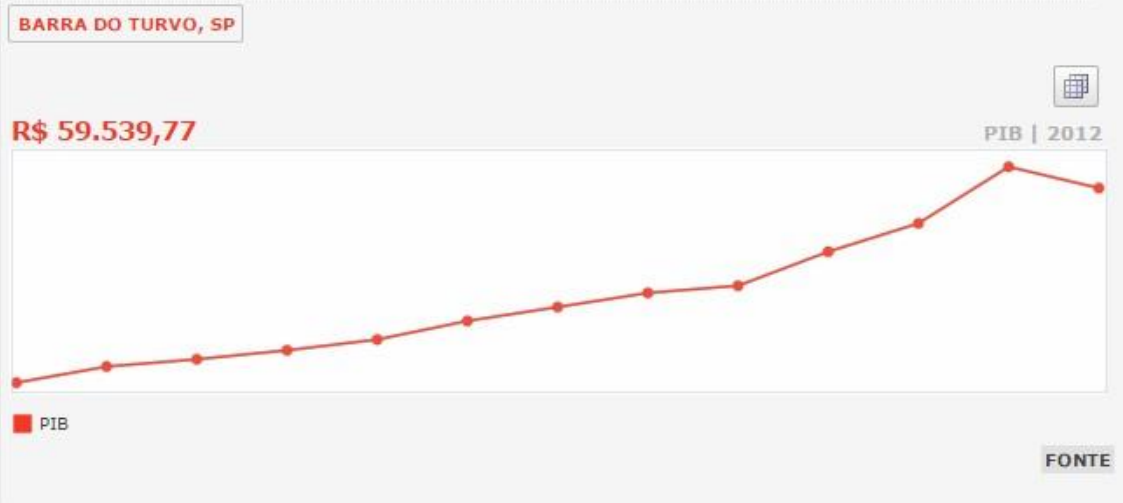
Observa-se no Quadro que o município está abaixo da média do PIB per capita da Região de Governo de Registro R\$ 6.956,91mil reais por habitante ano, e em relação ao PIB per capita do Estado de São Paulo R\$ 25.862,89 mil reais, confirmando a reduzida produção de riquezas da região. Segundo Fundação **SEADE e IBGE** no ano de 2012, o Município conta com 428 propriedades agrícolas, que totalizam uma área de 56.837 hectares.

O **PIB total** de Barra do Turvo é de R\$ 59.540,00 e o **PIB per capita** é de R\$ 7.760,66. (**Fonte:** IBGE/2010).

As principais atividades econômicas são comércio de pequeno e médio porte, agricultura, serviços e a pecuária bovina.

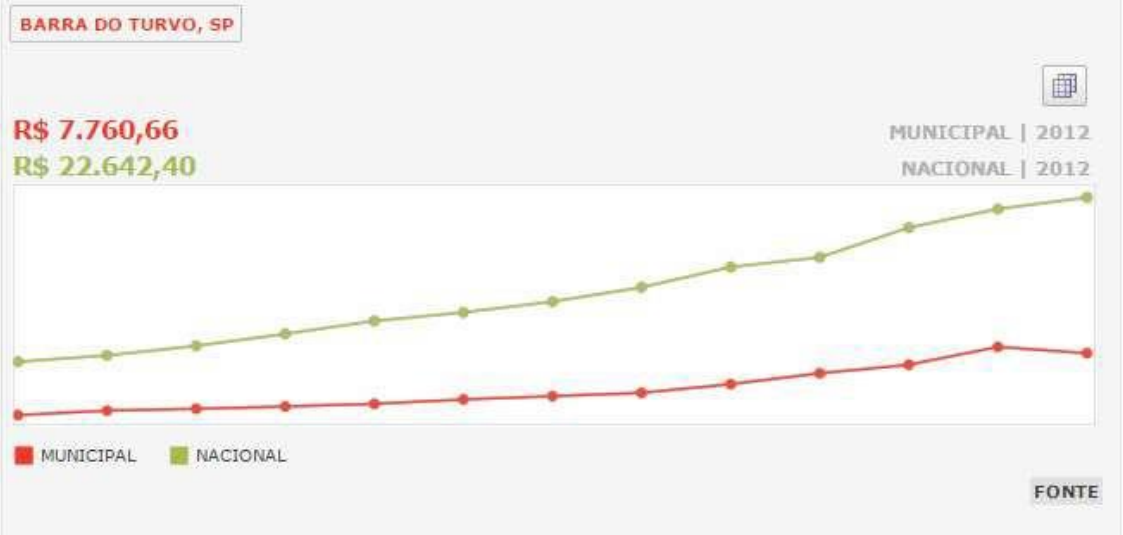
PIB municipal

Série histórica | PIB a preços correntes | R\$ 1.000,00



PIB per capita

Série histórica | PIB a preços correntes | R\$



Fonte: Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos, 2015

Emprego

Observa-se no Quadro, a força do setor de serviços no que tange a empregabilidade face à média da Reg. Ger. e o próprio Estado de SP.

Participação de vínculos empregatícios no total do município.

Emprego e Rendimento	Ano	Município	Reg.Gov.	Estado
Participação dos Empregos Formais da Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura no Total de Empregos	2013	4,05	16,29	2,39

Formais (Em %)				
Participação dos Empregos Formais da Indústria no Total de Empregos Formais (Em %)	2013	2,60	9,23	20,15
Participação dos Empregos Formais da Construção no Total de Empregos Formais (Em %)	2013	2,02	6,24	5,33
Participação dos Empregos Formais do Comércio Atacadista e Varejista e do Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas no Total de Empregos Formais (Em %)	2013	13,87	23,14	19,56
Participação dos Empregos Formais dos Serviços no Total de Empregos Formais (Em %)	2013	77,46	45,10	52,57
Rendimento Médio dos Empregos Formais do Comércio Atacadista e Varejista e do Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (Em reais correntes)	2013	1.176,98	1.269,85	1.954,00
Rendimento Médio dos Empregos Formais dos Serviços (Em reais correntes)	2013	1.657,91	1.891,42	2.682,20
Rendimento Médio do Total de Empregos Formais (Em reais correntes)	2013	1.544,89	1.617,47	2.549,89

4.7 EDUCAÇÃO

De acordo com pesquisa realizada pelo IBGE em 2010, Barra do Turvo possui uma taxa de analfabetismo de 17,27% (indivíduos com idades entre 15 anos e superiores), alta em relação ao maior município da Microrregião, Registro 5,6% e em relação aos municípios limítrofes: Iporanga 12,5%, Eldorado 11,2%, Cananéia 7,6%, Guaraqueçaba 15,70%, Campina Grande do Sul 5,32% e Cajati 9,9%.

Segundo o Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS) o município ocupa a 644ª posição no ranking educacional do Estado.

O quadro da situação do ensino em Barra do Turvo se apresenta da seguinte forma:

Rede Municipal: Nº de escolas com educação infantil e ensino fundamental: 7 (2 na zona urbana e 5 na zona rural); Alunos matriculados na zona urbana: 420; Alunos matriculados na zona rural: 472

(Fonte: Secretaria Municipal de Educação/2015)

Rede Estadual: O ensino médio, na rede pública, é mantido pelo governo do estado; Nº de escolas: 02 (E. E. Prof. Luiz Darly Gomes de Araújo e Rio Vermelho); Nº de alunos matriculados: 1.026; Nº de Docentes: 48

(Fonte: Secretaria de Educação E.E. Prof. Luiz Darly Gomes de Araújo /2015)

4.8 SAÚDE

Rede Pública Municipal: A rede municipal de saúde conta com 01 Unidade Básica de Saúde, 01 unidade ESF Urbano e 04 equipes de ESF rural (cada equipe composta por Enfermeiro, Médico, Técnico de Enfermagem e Agente Comunitário de Saúde), 01 Unidade Móvel Odontológica.

Para o atendimento da população a rede pública municipal conta com 08 médicos, sendo 04 médicos da UBS e 04 Médicos do ESF do programa Mais Médicos, 07 enfermeiros, 10 técnicos em enfermagem, 03 odontólogos, 03 auxiliares de odontologia 30 agentes comunitários de saúde.

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde/2012.

O município possui Conselho de Saúde, regulamentado e Administração de Fundo Municipal de Saúde.

Os programas de saúde existentes em Barra do Turvo são:

Agente Comunitário de saúde; Farmácia Básica; Nacional de Imunização; Controle do Câncer Cérvico-Uterino; Combate a Carências Nutricionais; Controle da Tuberculose; Assistência Materno Infantil; Controle de Infecção Respiratória Aguda; Controle de Doenças Diarréicas Agudas; Tratamento Fora do Município – TFD; Vigilância Epidemiológica; Doenças Sexualmente Transmissíveis; Saúde Mental; Controle de Zoonoses; Controle de Endemias; Controle da Hanseníase; Saúde da Família; Planejamento Familiar; Saneamento Básico; Assistência ao Adolescente; Assistência ao Portador de Deficiência; e Procedimentos de Alta Complexidade – SIPAC.

CONSAÚDE

Atendimento Médico Emergencial

Atualmente 24 cidades integram o CONSAÚDE. O ano era 1989 e os prefeitos iniciavam seus mandatos e debatiam, com fôlego renovado, os problemas e as soluções para estabelecer uma nova realidade para o Vale do Ribeira, região que era conhecida como “a mais pobre do Estado de São Paulo”.

Ao mesmo tempo em que buscavam compreender a contradição de uma região que abriga um dos mais ricos ecossistemas do planeta e os piores indicadores sociais do Estado mais rico da Federação, os prefeitos reunidos no CODIVAR detectaram que a problemática do setor de saúde era um dos principais entraves ao desenvolvimento do Vale do Ribeira onde 98% da população dependiam do sistema público. Foi nessa busca de melhorar o setor de saúde que o CODIVAR e o Escritório Regional de Saúde (Ersa), então responsável pelas ações da Secretaria de Saúde na região, definiram para o consórcio a responsabilidade de planejar as ações e gerenciar os recursos da saúde pública na região.

O consórcio passou a gerenciar o Complexo Ambulatorial Regional (CAR), o Laboratório Regional, o Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU Vale do Ribeira) e o Hospital Regional do Vale do Ribeira (HRVR). O então prefeito de Juquiá, Antônio Alonso, assinou o primeiro convênio com a Secretaria da Saúde e presidiu o consórcio durante um ano e seis meses. Era uma época em que o Vale do Ribeira vivia um momento delicado de sua história com a extinção da Superintendência de Desenvolvimento do Litoral Paulista (SUDELPA) pelo governo do Estado, deixando os municípios órfãos de um grande parceiro na construção da infraestrutura urbana e rural.

MISSÃO

Promover a atenção integral à saúde, oferecendo serviços de qualidade à população de todo Vale do Ribeira no estado de São Paulo e Litoral Sul, com atendimento humanizado e multiprofissional, integrado ao SUS (Sistema Único de Saúde), participando da formação e desenvolvimento dos recursos humanos para a satisfação dos usuários.

ESTRUTURA

- CONSAÚDE CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO VALE DO RIBEIRA E LITORAL SUL
- H.R.L.B. - H.R.L.B. - HOSPITAL REGIONAL LEOPOLDO BEVILACQUA
- LABORATÓRIO REGIONAL
- C.A.R. - COMPLEXO AMBULATORIAL REGIONAL
- H.R.J.R.- HOSPITAL REGIONAL JORGE ROSSMANN

O CONSAÚDE abrange estas cidades: Apiaí, Barra do Chapéu, Barra do Turvo, Cananéia, Cajati, Eldorado, Iguape, Ilha Comprida, Iporanga, Itanhaém, Itapirapuã Paulista, Itaóca, Jacupiranga, Juquiá, Miracatu, Peruíbe, Pariquera-Açu, Pedro de Toledo, Mongaguá, Registro, Ribeira, Sete Barras, Sete Barras e Tapiraí.

4.9 LOCALIDADES URBANAS E RURAIS

Segundo contagem de 2007 do IBGE, Barra do Turvo é constituído por apenas um distrito com zonas urbana e rural. Há no Município de Barra do Turvo, 41 localidades rurais.

Apresenta-se na Figura a localização destas localidades.



Fonte: Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos, 2015

5. UMA VISÃO DO FUTURO

O desenvolvimento do turismo é consequência do desenvolvimento da cidade, e também do estado e do país, de modo que agentes de diferentes esferas devem compreender a atividade e atuar em conjunto. Da mesma forma, o envolvimento com o setor privado, responsável direto pela experiência do turista, é essencial, assim como o diálogo e participação das entidades representativas dos setores relacionados. (PLATUM 2015-2018 Cidade de São Paulo, 2015)

Estabelecendo como meta estratégica o reconhecimento de Município de Interesse Turístico, o PLAMTUR 2017-2020 permitirá o posicionamento do município como um dos principais destinos de Turismo de Aventura do Vale do Ribeira. Para alcançar essa meta será preciso planejar e implementar um conjunto de políticas públicas e ações como esforço para alavancar e concretizar o enorme potencial turístico do município, pautadas pelos princípios de sustentabilidade ambiental, social, cultural e econômica e administração conjunta entre o setor público, o setor privado e a sociedade civil organizada.

Este Plano define as ações para cada um dos objetivos apresentados, fixando metas e elaborando ações com definição dos resultados que esperamos alcançar nos próximos anos; uma síntese dos esforços a serem empreendidos pelo Município em parceria com os diversos atores do Turismo, garantindo:

- Compreensão da atividade turística e sua dimensão para cidade;
- Inserção do Turismo na agenda política municipal;
- Estimulo ao desenvolvimento sustentável da atividade turística;
- Gestão descentralizada, parcerias e a participação social;
- Alinhamento com os governos estadual e federal;
- Parcerias com municípios da região;
- Interação entre o Turismo e as secretarias do governo municipal;
- Infraestrutura turística;
- Capacitação e qualificação dos profissionais e gestores do turismo;
- Cadastro e fiscalização dos prestadores de serviços turísticos;
- Fortalecimento do Conselho Municipal de Turismo;
- Promoção do destino nos mercados de interesse, destacando a qualidade natural e a experiência oferecida ao turista.

- Consolidar e ampliar a posição de destino como um dos mais importantes do Vale do Ribeira, e também de São Paulo, tanto no segmento de turismo de aventura como também no turismo de vivência.

O turismo possui grande potencial para alavancar a economia local e consolidar o desenvolvimento socioeconômico através da formulação e planejamento das políticas públicas locais voltadas ao setor. Oferece ao mesmo tempo oportunidades e desafios para execução de ações de proteção ao meio ambiente e seu uso economicamente sustentável, respeitando os costumes regionais e promovendo grandes avanços sociais.

Nesse contexto este plano se insere como referência para a efetivação do potencial da atividade, desenvolvimento econômico sustentável, ambientalmente equilibrado e socialmente inclusivo.

Para tal, a implantação do Plano define um conjunto de diretrizes a serem seguidas:

- Geração de oportunidades de emprego e empreendedorismo
- Participação e diálogo com a sociedade
- Incentivo a inovação e ao conhecimento
- Alinhamento Plano Nacional de Turismo 2013/2016
- Alinhamento com o Plano Diretor Municipal
- Alinhamento com a Agenda 21
- Alinhamento com o Plano de Manejo do Parque Estadual Caverna do Diabo
- Alinhamento com o Plano de Manejo do Parque Estadual do Rio Turvo

5.1 PLANEJAMENTO ESTRUTURAL

O primeiro trabalho se iniciou com as oficinas de apontamentos das necessidades do setor público, privado e sociedade civil sobre a atividade turística, realizada em abril de 2014 na Câmara Municipal de Vereadores.

Como primeiro resultado tivemos a criação do documento base que orientou as ações do Departamento de Turismo durante a gestão 2013-2016, elaborado pelos integrantes da Secretaria de Desenvolvimento Econômico em parceria com o Departamento de Turismo, Câmara Técnica de Turismo do

CODIVAR e COMTUR. Ferramenta está responsável pelo planejamento e execução das ações do Departamento de Turismo.

5.2 CAMÁRA TÉCNICA DE TURISMO DO CODIVAR

Com o objetivo de fortalecer o turismo e as gestões municipais, a Câmara Técnica de Turismo do CODIVAR realiza diversas ações no Vale do Ribeira.

Após a realização das oficinas iniciais e a definição da equipe de trabalho do Departamento de Turismo em 2014, o município iniciou sua participação junto à Câmara Técnica de Turismo do CODIVAR, buscando apoio e orientação para implementar os instrumentos de gestão do turismo. Buscando a construção de políticas públicas voltadas ao turismo regional, fomentou o desenvolvimento socioeconômico sustentável, com destaque para a elaboração do Plano Diretor de Turismo, construção do Inventário Turístico e a criação do Conselho Municipal de Turismo.

5.3 CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO E FUNDO MUNICIPAL DE TURISMO

O Conselho Municipal de Turismo de Barra do Turvo/SP – COMTUR, foi criado pela Lei Municipal nº 471/2014 em 05 de março de 2014, tem por objetivo principal formular a política municipal de turismo, visando criar condições para o incremento e desenvolvimento da atividade turística no município de Barra do Turvo. Resultado da conjunção de esforços do poder público e a sociedade civil será composto de 18 membros titulares e seus respectivos suplentes; 9 representantes do Poder Público Municipal; 9 representantes da sociedade civil, órgãos e entidades de interesse turístico, conta com a seguinte composição:

Iniciativa Privada: Meios de Hospedagem, Quilombos, Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura Familiar de Barra do Turvo, ONG Barra Do Turvo Cidadã, Alimentos e Bebidas, Pró-leite, Transportes, Comércio, Cooperafloresta.

Poder Público Municipal: Secretaria Municipal de Promoção de Desenvolvimento Social, Câmara Municipal, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Agricultura e

Desenvolvimento Rural Sustentável, Secretaria Municipal de Obras, Transporte e Serviços, Departamento de Cultura, Departamento de Turismo, Departamento de Esportes e Lazer.

Em novembro de 2016, o município deu mais um passo para efetivar ainda mais a atuação do COMTUR após a aprovação do projeto de Lei Municipal nº560 de 30 de novembro de 2016 que institui o Fundo Municipal de Turismo, uma ferramenta para captação e gestão dos recursos a serem utilizados em prol do turismo no município.

5.4 A REGIONALIZAÇÃO DO TURISMO

Como parte da política estratégica que norteia o desenvolvimento turístico no país, a regionalização é resultado de um processo de planejamento descentralizado e compartilhado, iniciado em 2003, que resultou na estruturação e na implementação de instrumentos e de ferramentas que têm permitido maior interlocução do Ministério do Turismo com as 27 Unidades Federativas do país. (Plano Nacional de Turismo 2013-2016, 2015)

Assim, como resultado da ação integrada que tem evoluído ao longo de 2003-2012, o mapa turístico brasileiro conta atualmente com 3.635 municípios, organizados em 276 regiões turísticas. A avaliação recente do Programa de Regionalização aponta para a necessidade de novos desafios, notadamente no que diz respeito à construção de uma estratégia de fortalecimento e posicionamento do turismo a partir da organização das regiões com abordagem territorial e institucional para o desenvolvimento e a integração do turismo no Brasil. (Plano Nacional de Turismo 2013-2016, 2015)

O reconhecimento dessas necessidades, levou O Ministério do Turismo a dar continuidade ao Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil, apoiando ações de fortalecimento institucional, promovendo o planejamento, a qualificação e as práticas de cooperação entre os diferentes atores, públicos e privados, na busca da competitividade dos produtos turísticos nas regiões.

Sensibilizar e mobilizar as comunidades fortalecendo suas instancias de governança é primordial para a elaboração e implementação dos planos estratégicos de desenvolvimento do turismo local.

Com a finalidade de apoiar e desenvolver as regiões turísticas brasileiras, o Ministério do Turismo e o Governo do Estado de São Paulo certamente irão notar o grande apelo do município de Barra do Turvo que se posiciona como eixo de ligação Sul/Sudeste, integrante do Circuito das

Cavernas e Circuito Aventura e Lazer, além de abrigar em seu território os Parques Estaduais Caverna do Diabo e Rio Turvo.

Quando falamos em desenvolvimento regional, o município de Barra do Turvo iniciou seus trabalhos junto à Câmara Técnica de Turismo do CODIVAR no ano de 2014, participando dos grupos de trabalho e atividades desenvolvidas a níveis regionais. Como resultado das diversas ações de fortalecimento das governanças locais, a Câmara Técnica de Turismo consolidou seus esforços ao oficializar junto ao SENAC a elaboração de um Plano Regional de Turismo, que iniciou com uma oficina no município de Iporanga no mês de outubro de 2016.

O município de Barra do Turvo faz parte deste projeto e prevê neste plano a inserção futura dos planos, projetos e ações a serem desenvolvidos durante e após a elaboração do Plano de Turismo Regional.

5.4.1 CIRCUITO DAS CAVERNAS

A região possui a maior área contínua de Mata Atlântica do Brasil, um paraíso preservado onde nos deparamos com 150 mil hectares de remanescentes de restinga e 17 mil hectares de manguezais, além de centenas de cavernas, dezenas de cachoeiras, rios, córregos, trilhas e comunidades quilombolas que surpreendem. Entre vales e montanhas convivem, nesta deslumbrante paisagem, cânions e sítios arqueológicos, um verdadeiro sonho para cientistas, ecologistas e praticantes de esportes radicais.

A região é considerada Reserva da Biosfera pela UNESCO sendo uma das Unidades de Conservação mais importantes do mundo. (Portal Cidades Paulistas, 2015)

Como um dos integrantes do Circuito das Cavernas, Barra do Turvo abriga em seu território os Parques Estaduais Caverna do Diabo e Rio Turvo, além da proximidade com o Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (PETAR).



6. PROGRAMAS, PROJETOS, PLANOS E AÇÕES

Conjunto de ações estratégicas que deverão ser apoiadas ou implementadas pelo município com o apoio dos diversos atores do turismo, de modo a superar os desafios e atingir as metas estabelecidas. Com apontamentos para curto (execução em até 2 anos), médio (3 a 5 anos) e longo prazos (5 anos ou mais), foram agrupados por objetivo e orientação estratégica, possuem projetos, coordenações, parcerias e prazos específicos, uma relação direta com os resultados a serem alcançados.

6.1 LEIS

A aplicação das leis para promoção do turismo sustentável tem por objetivo adequar a legislação municipal garantindo a sustentabilidade, segurança e crescimento das atividades turísticas.

A adequação dos impactos tributários nos negócios de turismo e a articulação para adequação dessas questões busca a maior competitividade do destino.

Coordenação dos trabalhos: Departamento de Turismo, COMTUR, Poder Legislativo Municipal e Poder Executivo Municipal.

Parceiros: Departamento de Meio Ambiente, Departamento Jurídico, Secretaria de Gabinete, Secretaria de Administração, Secretaria de Finanças, Secretaria de Obras, ABETA, Iniciativa Privada.

- Criação da lei de normatização das atividades de Turismo de Aventura no Município, obedecendo as orientações da ABETA;

Prazo: 2 anos.

- Projetos de Lei de incentivos e atração de investimentos e questões tributárias voltadas ao turismo;

Prazo: 2 anos.

- Lei Municipal de regulamentação dos padrões para Placas de Sinalização Urbana e Rurais orientada pelo Guia Brasileiro de Sinalização Turística disponibilizada pelo Ministério do Turismo;

Prazo: 1 ano.

- Estudo de viabilidade de realocação da arrecadação tributária aplicada à empreendimentos e serviços turísticos serem depositados no Fundo Municipal de Turismo;

Prazo: 1 ano.

- Remeter as Leis Municipais às normas da ABNT.

Prazo: 3 anos.

6.2 GESTÃO, CAPACITAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO

Com a finalidade de promover a estruturação de forma sustentável, qualificar a oferta turística local, a consolidação de um destino turístico depende em grande parte das ações de educação para o turismo, que apresente a cidade e suas atrações aos moradores, seus principais embaixadores. Programas de qualificação profissional ampliam as possibilidades de inserção da população no mercado de trabalho e elevam a qualidade dos serviços ofertados, além de estimular o empreendedorismo.

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Coordenação dos trabalhos: Departamento de Turismo, COMTUR e Secretaria da Educação.

Parceiros: Poder Executivo Municipal, Poder Legislativo Municipal, Secretaria de Gabinete, Secretaria de Promoção e Desenvolvimento

Social, Departamento de Meio Ambiente, Departamento Jurídico, Faculdades Integradas do Vale do Ribeira - UNISEP, SEBRAE e Iniciativa Privada.

- Turismo e Educação Ambiental na grade curricular da Rede Municipal de Ensino;
Prazo: 3 anos.
- Capacitação e orientação dos professores da rede municipal e estadual para a divulgação do turismo;
Prazo: 2 anos.
- Convênios com universidades;
Prazo: 2 anos.
- Programa Educação Empreendedora na rede Municipal de Ensino;
Prazo: 5 anos.
- Cartilha de conscientização do turista sobre o respeito à comunidade local.
Prazo: 1 ano.

ANFITRIÕES, PROFISSIONAIS E GESTORES DO SETOR DE TURISMO

Coordenação dos trabalhos: Departamento de Turismo e COMTUR.

Parceiros: Poder Executivo Municipal, Secretaria de Gabinete, Secretaria de Finanças, Secretaria da Educação, Secretaria Municipal de Agricultura e Desenvolvimento Rural Sustentável, Departamento de Meio Ambiente, Departamento de Cultura, Secretaria de Promoção e Desenvolvimento Social, CODIVAR – Consórcio de Desenvolvimento Intermunicipal do Vale do Ribeira, Faculdades Integradas do Vale do Ribeira - UNISEP, SENAC, SEBRAE, PRONATEC TURISMO, ABETA, RBMA, Arteris - Régis Bittencourt e Iniciativa Privada.

- Conscientização da comunidade, anfitriões do turismo no município;
Prazo: 3 anos
- Descontos em atividades e atrativos para os moradores locais;
Prazo: 2 anos

- Programa de apoio à Projetos locais de fomento ao Turismo;
Prazo: 2 anos
- Oferta de cursos e palestras para os atores de todos os segmentos turísticos e de apoio ao turismo para melhorar a competitividade do destino;
Prazo: 2 anos
- Captação de Recursos para construção da sede do COMTUR que deverá elaborar e monitorar a execução dos projetos deste plano;
Prazo: 3 anos
- Website oficial do turismo, plataforma responsável por disponibilizar e atualizar todas as informações do Inventário Turístico;
Prazo: 3 anos
- Monitoramento e revisão do PLAMTUR 2017-2020;
Prazo: 3 anos
- Participação ativa na Câmara Técnica de Turismo do CODIVAR – Consorcio de Desenvolvimento Intermunicipal do Vale do Ribeira;
Prazo: 1 ano
- Participação na elaboração do Plano de Desenvolvimento Regional 2017, uma parceria SENAC/CODIVAR;
Prazo: 3 anos
- Fortalecimento dos Roteiros Regionais;
Prazo: 3 anos
- Fortalecimento Político-Institucional nas Esferas Municipal, Estadual e Federal.
Prazo: 3 anos
- Ampliação do atendimento bancário e caixa 24h;
Prazo: 2 anos

6.3 PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

Proteger o ambiente natural, nos mais diferentes níveis, garantindo benefícios para o meio ambiente e a população local.

Coordenação dos trabalhos: Departamento de Turismo, Departamento de Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Agricultura e Desenvolvimento Rural Sustentável e COMTUR.

Parceiros: Poder Executivo Municipal, Poder Legislativo Municipal, Secretaria de Gabinete, Secretaria de Finanças, Secretaria da Educação, Secretaria Municipal de Agricultura e Desenvolvimento Rural Sustentável, Secretaria de Obras, Secretaria de Promoção e Desenvolvimento Social, Departamento de Meio Ambiente, CODIVAR – Consórcio de Desenvolvimento Intermunicipal do Vale do Ribeira, Faculdades Integradas do Vale do Ribeira - UNISEP, Arteris - Régis Bittencourt e Iniciativa Privada.

- Elaboração do Código Ambiental Municipal (Política Municipal de Meio Ambiente)
Prazo: 3 anos
- Política de práticas sustentáveis nos estabelecimentos comerciais;
Prazo: 3 anos
- Aplicação das políticas públicas minimizando os problemas gerados pelo lixo, promovendo à gestão adequada dos resíduos sólidos em acordo com as ações previstas pelo Plano de Gestão de Resíduos Sólidos Municipal;
Prazo: 3 anos
- Destino consolidado sem problemas ambientais e agravantes ligados aos resíduos;
Prazo: 5 anos
- Incentivos técnicos e fiscais para os meios de hospedagem sustentáveis;
Prazo: 2 anos
- Campanhas para recuperação das matas ciliares de áreas turísticas;
Prazo: 3 anos
- Programa de Preservação dos Rios do bairro Barreiros, Rio Pardo e Rio Turvo;
Prazo: 3 anos

- Incentivos técnicos e fiscais para conversão dos sítios turísticos de áreas rurais em RPPNs;

Prazo: 3 anos

6.4 PROTEÇÃO E PREVENÇÃO

Um cuidado preventivo perante eventuais riscos ou problemas.

Coordenação dos trabalhos: Departamento de Turismo, COMTUR e CONSEG.

Parceiros: Polícia Civil, Polícia Militar, Poder Executivo Municipal, Poder Legislativo Municipal, Secretaria de Gabinete, Secretaria da Educação, Secretaria de Promoção e Desenvolvimento Social, Arteris - Régis Bittencourt e Iniciativa Privada.

- Programa de Proteção ao Turista;
Prazo: 3 anos
- Criação das políticas públicas visando à prevenção da exploração sexual no município;
Prazo: 2 anos

6.5 ACESSO E ACESSIBILIDADE

Permitir a participação em atividades que incluem o uso de produtos, serviços e informação por todas as parcelas da população.

Coordenação dos trabalhos: Departamento de Turismo, COMTUR, Secretaria de Obras e Secretaria de Promoção e Desenvolvimento Social.

Parceiros: DADE, Governo do Estado de SP, Poder Executivo Municipal, Poder Legislativo Municipal, Secretaria de Gabinete, Secretaria de Finanças, Secretaria Municipal de Agricultura e Desenvolvimento Rural Sustentável, Departamento de Meio Ambiente, CODIVAR – Consórcio de Desenvolvimento Intermunicipal do Vale do Ribeira, SEBRAE, Arteris - Régis Bittencourt e Iniciativa Privada.

- Criação do programa de manutenção das vias de acesso aos principais atrativos da região;
Prazo: 2 anos
- Esforços conjuntos para o asfaltamento da estrada municipal que liga os municípios de Barra do Turvo à Iporanga, uma ligação do eixo sul/sudeste que irá contribuir para consolidação das ações de regionalização do turismo;
Prazo: 3 anos
- Elaboração do projeto de reforma e readequação do terminal rodoviário;
Prazo: 1 ano
- Incentivar e buscar junto ao poder privado a oferta de transportes coletivos para as principais atrações turísticas;
Prazo: 2 anos
- Oficinas de sensibilização do empresariado para o tema acessibilidade;
Prazo: 1 ano
- Visita técnica à Socorro, referência em turismo de aventura e acessibilidade;
Prazo: 2 anos
- Estudo de casos, planejamento e pesquisa para elaboração das políticas públicas de acessibilidade;
Prazo: 3 anos
- Assinatura de protocolo de cooperação técnica entre o município e órgãos e/ou entidades especializadas na orientação e implantação da acessibilidade;
Prazo: 3 anos
- Cumprimento dos quesitos de acessibilidade nos empreendimentos turísticos do município;
Prazo: 5 anos

6.6 SINALIZAÇÃO TURÍSTICA

Orientação e identidade visual, facilitando o acesso do visitante aos atrativos e serviços ofertados de forma segura e eficaz.

Coordenação dos trabalhos: Departamento de Turismo, COMTUR e Secretaria de Obras.

Parceiros: Ministério do Turismo, DADE, Governo do Estado de SP, Polícia Militar, Poder Executivo Municipal, Secretaria de Gabinete, Secretaria Municipal de Agricultura e Desenvolvimento Rural Sustentável, Departamento de Meio Ambiente, Arteris - Régis Bittencourt e Iniciativa Privada.

- Elaborar o projeto geral de sinalização das vias urbanas e rurais atendendo as orientações do Guia Brasileiro de Sinalização Turística;
Prazo: 2 anos
- Padronizar a sinalização dos atrativos e serviços turísticos do município;
Prazo: 3 anos
- Sinalização dos roteiros autoguiados;
Prazo: 3 anos

6.7 INFRAESTRUTURA

Auxiliar o desenvolvimento da atividade turística de forma direta e indireta, priorizando a busca de recursos para as obras de infraestrutura.

Coordenação dos trabalhos: Departamento de Turismo, COMTUR e Secretaria de Obras.

Parceiros: Poder Executivo Municipal, Secretaria de Gabinete, Secretaria de Finanças, Secretaria Municipal de Agricultura e Desenvolvimento Rural Sustentável, Secretaria de Promoção e Desenvolvimento Social, Arteris - Régis Bittencourt e Iniciativa Privada.

- Construção do Centro de Atendimento ao Visitante em substituição ao espaço em uso cedido pela Secretária de Agricultura;
Prazo: 1 ano

- Construção e adequação do novo local de triagem e coleta seletiva;
Prazo: 2 anos
- Construção da Praça de Eventos;
Prazo: 2 anos

6.8 PROMOÇÃO E EVENTOS

Valor agregado e incentivos adicionais para o turista visitar o município. Ações que deverão orientar os trabalhos de promoção e fortalecimento do calendário de eventos nos próximos anos.

Coordenação dos trabalhos: Departamento de Turismo, COMTUR, Departamento de Cultura e Departamento de Esportes.

Parceiros: Governo do Estado de SP, Ministério do Turismo, Departamento Jurídico, Poder Executivo Municipal, Secretaria Municipal de Agricultura e Desenvolvimento Rural Sustentável, CODIVAR – Consórcio de Desenvolvimento Intermunicipal do Vale do Ribeira, SENAC, SEBRAE, ABETA, Consultorias Especializadas, Arteris - Régis Bittencourt e Iniciativa Privada.

- Política de apoio à captação, promoção e geração de eventos;
Prazo: 2 anos
- Organização do Calendário de Eventos;
Prazo: 2 anos
- Cadastro dos principais eventos municipais no portal do MTUR;
Prazo: 1 ano
- Estimular a realização de eventos culturais, gastronômicos e esportes de aventura na cidade;
Prazo: 1 ano
- Fortalecer a Festa do Lavrador e a Festa do Milho;
Prazo: 1 ano
- Relacionamento e promoção do destino em nível municipal, estadual e nacional;
Prazo: 1 ano

- Oficinas com as lideranças regionais para elaboração do termo de referência para licitação e contratação de consultoria especializada para elaboração do Plano de Marketing Regional com os critérios mínimos inicialmente pré-estabelecidos no capítulo 8 deste plano para discussão e aprimoramento.

Prazo: 3 anos

7.0 ATRATIVOS E POTENCIAIS TURÍSTICOS

7.1 ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA

Turismo que utiliza os recursos naturais como cenário para prática de atividades físicas, contemplação e interação com a natureza, preservando a natureza e respeitando os costumes locais.

Transformar o município e os empresários do setor em agentes atuantes para que o Ecoturismo e o Turismo de Aventura se consolidem como alternativas sustentáveis de desenvolvimento do município e das comunidades nele inseridas.

Principais vocações: Voo livre, Rafting, Cachoeirismo, Arvorismo, Bóia-Cross, Rapel, Tirolesa, Trilhas, Trilhas Motos, Cavalgadas.

Atrativos Naturais: Hidrografia/ Relevo/ Vegetação

Cachoeiras Dito Salú

Em meio à Mata Atlântica, é a cachoeira mais visitada do município, possui aproximadamente 82m de queda livre, perfeita para a prática de cascading. Possui uma bela trilha para lazer e interpretação ambiental, de fácil acesso e próxima ao centro da cidade.

Localização: Bairro 1ºRibeirão, 8km do centro.

Cachoeiras do Barreiros: Local privilegiado por possuir inúmeras cachoeiras e quedas d'água, belos cenários em meio à Mata Atlântica, piscinas naturais e rios cristalinos completam sua paisagem.

Localização: Bairro Barreiros, 12km do centro.

Trilha do Fria: Belíssimas cachoeiras acessadas por trilhas que levam a verdadeiros paraísos escondidos na Mata Atlântica! Rios, riachos e corredeiras

de águas cristalinas, cavernas, mirantes, geologia privilegiada, rica fauna e flora.

Parte da trilha é por dentro d'água, em meio às cachoeiras!

Localização: Bairro Ribeirão do Fria, 3 km do centro.

Cachoeiras do Ribeirão Feio: Conjunto de 08 cachoeiras em meio à preservada Mata Atlântica, um convite aos amantes da natureza!

Localização: Bairro Ribeirão Feio, 12km do centro

Arvorismo: Caminhar próximo as copas das arvores, com o privilégio de poder observar a natureza de um ângulo diferente. Aventura, lazer, recreação e estudos de fauna e flora das camadas mais altas da floresta.

Localização: Bairro Barreiros, 6km do centro.

Horário de Funcionamento: finais de semana e feriados com agendamento

Tirolesa: Aventura! Uma travessia por cabo de aço com uma velocidade média de 50 km/h

Localização: Córrego da Onça, 6km do centro.

Horário de Funcionamento: finais de semana e feriados com agendamento

Boia-Cross: Com belos cenários e corredeiras, é uma ótima atividade de lazer.

Localização: Bairro Barreiros, 6km do centro.

Horário de Funcionamento: finais de semana e feriados com agendamento

Pico do Caldeirão: Considerado o 2º melhor pico do estado de São Paulo para a prática de Voo Livre e o terceiro melhor do Brasil, já sediou etapas do campeonato brasileiro e paranaense.

Localização: SP 270 Estrada Municipal Barreiros, 10 km do centro.

Parque Estadual Caverna do Diabo: Localizado ao Sul do estado de São Paulo, na região do Vale do Ribeira, o PECD possui um rico ecossistema, tendo como principal atrativo a Caverna do Diabo, que atrai visitantes do mundo inteiro.

Localização: Rodovia SP 165, Km 111+5, bairro André Lopes, Eldorado, SP, 81km do centro.

Horário de Funcionamento: Terça a domingo e feriados das 8h às 17h.

Telefones e Informações: (13) 3871-1242 ou (13) 3871-3318

E-mail: pe.cavernadiabo@fflorestal.sp.gov.br

Site: <http://www.ambiente.sp.gov.br/caverna-do-diabo/>

Parque Estadual Rio Turvo: O parque possui uma flora com diversas espécies da Mata Atlântica, entre suas espécies estão a canelas, o palmito, a figueiras, coqueiro-jeriva e araucárias, além de uma fauna com diversas espécies de invertebrados, anfíbios, répteis, aves e mamíferos, entre seu bioma possuem espécies ameaçadas de extinção como papagaio de peito roxo e onça pintada

Localização: Núcleo Capelinha: Rodovia Régis Bittencourt, Km 511/Sentido Sul e Núcleo Cedro: Rodovia Régis Bittencourt, Km 543/sentido Norte, 42km do centro.

Horário de Funcionamento: Terça a domingo e feriados das 8h às 17h.

Telefones e Informações: (13) 3821-1580 / 3821-5010 / 3855-7115

E-mail: pe.rioturvo@fflorestal.sp.gov.br

Site: <http://www.ambiente.sp.gov.br/parque-rio-turvo/>

7.2 TURISMO RURAL

Através do turismo de Base Comunitária desenvolvido como alternativa ao modelo de turismo convencional praticado, o município vem priorizando a conservação de modos de vidas tradicionais e a preservação da biodiversidade.

Oportunizando às pequenas comunidades com desvantagens socioeconômicas, a geração de trabalho e renda balizada por um projeto de educação para o eco desenvolvimento.

Referência em agroecologia, recebe visitantes do mundo todo, motivados pelo conhecimento das experiências da Cooperafloresta e o turismo de vivência praticado nas pequenas propriedades agroflorestais.

Agrofloresta: No sistema de agroflorestal várias espécies são plantadas na mesma área, sem o uso de agroquímicos. Com o passar dos anos será

formada uma floresta com culturas alimentícias e madeireiras. O município é referência em agrofloresta, possui associação de agricultores com produção 100% orgânica, recebe turistas nacionais e estrangeiros, além de agricultores de outros municípios.

7.3 CULTURA, ARTES E EVENTOS

Atrativos Culturais - Patrimônio Histórico / Monumentos e Igrejas; Manifestações Populares / Artesanatos e Gastronomia Típica

Igreja do Sagrado Coração de Jesus e Praça da Bíblia: Edificações de interesse histórico, artístico e turístico tombadas pelo projeto de lei municipal nº06/89

Quilombos: São diversos na região, destaque para as comunidades da rodovia SP 270 (Ribeirão Grande, Terra Seca, entre outros) que já recebem visitantes que apreciam sua cultura, artesanato, festas religiosas e comidas típicas.

Calendário Municipal de Eventos

JANEIRO

Festa do Milho: Cada colheita chega a aproximadamente 800 sacas de milho em uma área de 10 hectares. A produção cresceu tanto que a família criou várias maneiras de aproveitar o milho que sai da roça. São mais de 60 pratos doces, salgados e até sobremesas. O sucesso incentivou a família a promover uma festa todos os anos. A festa existe há oito anos e a programação rural atrai muitos visitantes. Quem experimenta os pratos, aprova. O evento tem ainda festival de paródias, almoço na roça todos os dias, cavalgada, celebração religiosa, corrida de burro/mula, corrida da galinha, gincana a roça contra a cidade, baile todos os dias, desfile do Rei e Rainha do Milho, torneio de truco, show de talentos.

MARÇO

Dia da Agricultura Familiar: lei 293/09 criada para comemorar e reverenciar ao agricultor familiar do nosso município, onde os mesmos se destacam por serem na sua maioria, os responsáveis no desenvolvimento econômico local.

ABRIL

Cavalgada do Batom

JUNHO

Festa em Louvor ao Sagrado Coração de Jesus

Festas Juninas

AGOSTO

Festa do Lavrador: Festa tradicional do Município que acontece todo ano no mês de agosto, com Homenagem aos Lavradores, Praça de Alimentação, Shows Musicais, Cavalgadas, Provas, Rodeio, entre outras atrações

NOVEMBRO

Semana Cultural: Ponto auge da festa ocorre nos eventos cívicos (corte do bolo , desfiles cívicos, com a participação das escolas públicas municipal e estadual), também são realizados show festivos em praça pública

7.4 NOVOS ATRATIVOS

Através dos dados preliminares coletados no ano de 2013 pelo Departamento de Turismo, podemos observar o imenso potencial a ser trabalhado em inúmeros sítios naturais nos próximos anos, com destaque para os seguintes locais e atividades:

- Cachoeira da Cobra
- Cachoeira do Rio Turvo
- Cachoeira do Bairro Pimentas
- Cachoeira do Sertão do Barreiros
- Cachoeira do Sítio do Josias
- Encontro dos Rios
- Cavernas da Areia Branca
- Caverna Dito Saboroso
- Serra da Bironha
- Off Road (jipe, motocross, quadriciclo)
- Mountain Bike
- Rafting
- Propriedades Agroflorestais

- Rancho Indaiá
- Centro Eventos Rael
- Clube do André
- Clube Catarina
- Cavalgada

8. PLANO DE MARKETING

O acesso a novas tecnologias e em especial às redes sociais auxiliam no processo de globalização dos mercados, que por sua vez impõem a necessidade de repensar o modelo de desenvolvimento turístico e consolidação dos seus produtos.

As regiões e pólos turísticos devem promover a aproximação dos seus interesses, ampliando a cooperação e parceria a partir das suas particularidades e valores. Alinhando a proposta com o trabalho desenvolvido pela Câmara Técnica de Turismo do CODIVAR nos últimos anos, podemos observar inúmeros municípios como potenciais integrantes, capazes de gerar produtos e serviços únicos, fortalecendo e diversificando a oferta turística da região. Oportunidades nos mais diferentes segmentos como o ecoturismo, turismo de aventura, turismo rural e turismo cultural através de inúmeros atrativos e potenciais ainda não explorados.

A elaboração de um inventário regional e estudos aprofundados deverão orientar o trabalho a ser desenvolvido.

Inicialmente, este plano propõe um conjunto mínimo de pré-requisitos que deverão ser discutidos em oficinas com as lideranças regionais através da Câmara de Turismo do CODIVAR. O resultado dessas oficinas deverá trazer um produto final que servira de base para orientação e elaboração dos planos de marketing de cada município bem como o plano de marketing regional.

Como pré-requisitos indispensáveis propomos inicialmente a discussão dos seguintes componentes:

- Análise ambiental atual e diagnóstico futuro do mercado potencial: oferta turística, regiões, tendências para o turismo no vale, demanda potencial nacional e internacional;

- Atualizar o Inventário Turístico e implementar o Sistema de Informações Turísticas com um conjunto de informações estatísticas e gerenciais relacionadas à atividade no Vale do Ribeira e regiões de interesse específico, obtidas por meio da realização de estudos, pesquisas e compilação de dados;
- O Composto de Marketing (Produto, Preço, Praça e Promoção);
 - Posicionamento de Mercado;
- Construção da marca dos municípios integrantes e da marca do Pólo Vale do Ribeira;
- Construção, organização e disseminação dos dados e as informações por meio das tecnologias de informação e comunicação (TICs) disponíveis (software, website, aplicações, mídias sociais e demais tecnologias) com foco em seus atrativos e serviços, calendário de eventos e demais trabalhos desenvolvidos na área;
- Garantir a colaboração entre os diferentes órgãos para a utilização conjunta e coerente dos dados estatísticos obtidos e assegurar o avanço das ações do Pólo Vale do Ribeira;
- Ações, objetivos e estratégias de marketing;
 - Competitividade;
- Calendário de ações;
- Planejamento e acompanhamento das ações e resultados;
- Monitoramento e avaliação norteados pelo princípio da publicidade da Administração Pública e pelas diretrizes da Lei do Acesso à Informação nº 12.527/2011;
- Comunicação integrada em Marketing;
 - Canais comerciais nos principais mercados emissores;
- Fortalecimento das relações e promoções nas esferas estaduais e federais;
- Planejamento dos municípios, sua marca, seus produtos e serviços para os próximos anos;
- Treinamento e criação da governança responsável pela gestão do marketing pós plano;

- Ações de promoção e comercialização do destino: confecção de material promocional, participação em feiras e eventos, elaboração de roteiro para vídeo promocional, promoção de FAMTOUR, entre outras ações;
- Programa de endomarketing para o pólo;
- Plano de financiamento;
- Plano de implementação;
- Consolidação pública através de oficinas participativas e audiências;

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PLAMTUR 2017-2020 tem como objetivo estabelecer diretrizes para a condução da atividade turística de Barra do Turvo, respeitando as competências de cada órgão ou entidade, para a consolidação da cidade como destino turístico sustentável.

Tem como desafio orientar o desenvolvimento da atividade turística da cidade, aproveitando todo o potencial existente, propondo a melhoria e inovação da estrutura de atendimento aos turistas.

Documento de responsabilidade do Departamento Municipal de Turismo e Conselho Municipal de Turismo, traz diretrizes macro que atendem às principais características do turismo na cidade e fortalecem o Pólo Vale do Ribeira, introduzindo uma visão de longo prazo através do conjunto de políticas públicas voltadas ao setor.

Cada edição do Plano será revista a cada 3 anos, observando-se um horizonte de planejamento de até 10 anos a partir da sua data de elaboração.

Sua abordagem considera grandes temas como parques estaduais, ecoturismo, turismo de aventura, turismo cultural, eventos, entre outros. Tais abordagens permitem identificar, de forma integrada, as forças e as fraquezas presentes, ficando evidente a necessidade da ação conjunta a nível regional, uma estratégia de compreensão do turismo e atuação integrada dos elos de sua cadeia produtiva.

10 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA. **Atividades ABETA**. Disponível em:

< <http://abeta.tur.br/pt/atividades-lista/>>. Acesso em: 07 de maio de 2015.

Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. **Lei Complementar Nº 1.261**.

Disponível em:

<<http://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei.complementar/2015/lei.complementar-1261-29.04.2015.html>>. Acesso em: 22 de junho de 2015.

COMTUR. **Pesquisa de Demanda Turística**. Barra do Turvo, SP, 2015.

COMTUR. **Plano de Ações desenvolvido pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Departamento de Turismo e COMTUR 2014**.

Barra do Turvo, SP, 2014.

Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Ribeira.

Disponível em: <<http://www.consaude.org.br/>>. Acesso em: 29 de abril de 2015.

Governo do Estado de Mato Grosso do Sul. **Plano de Marketing Turístico**

Pólo Bonito-Serra da Bodoquena.

Disponível em:

<http://www.turismo.gov.br/images/pdf/plano_de_marketing_polo_bonito_serra_da_bodoquena_ms.pdf>. Acesso em: 02 de agosto de 2015.

Ministério do Turismo. **Guia Brasileiro de Sinalização Turística**.

Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/publicacoes/item/41-guia-brasileiro-de-sinalizacao-turistica.html>>. Acesso em: 27 de abril de 2015.

Ministério do Turismo. **Plano Nacional de Turismo 2013-2016**.

Disponível em:

< http://www.turismo.gov.br/images/pdf/plano_nacional_2013.pdf>. Acesso em: 17 de abril de 2015.

Prefeitura de Curitiba. **Plano Municipal de Turismo de Curitiba 2015-2017.**

Disponível em:

<<http://multimidia.turismo.curitiba.pr.gov.br/2015/11/pdf/00000817.pdf>>.

Acesso em: 10 maio de 2015.

Prefeitura de São Paulo. **Plano de Turismo Municipal Cidade de São Paulo.**

Disponível em:

<<http://imprensa.spturis.com.br/wp-content/uploads/downloads/2015/06/platum-2015-2018.pdf>>. Acesso em: 19 de abril de 2015.

São Paulo. **Circuito Aventura e Lazer.** Disponível em:

<<http://www.circuitospaulista.com.br/circuito-aventura-e-lazer>>. Acesso em: 15 de maio de 2015.